

O EFEITO DA FRAGMENTAÇÃO SOB A CHUVA DE SEMENTES EM REMANESCENTES FLORESTAIS NO MATO GROSSO DO SUL

Maria Carolina Ferreira De Sousa (mariacarolindasousa@gmail.com)

Rita De Cassia Gonçalves Marques (rita28140@gmail.com)

Julio Cesar Pereira Lobtchenko (lobtchenko@gmail.com.br)

Joab Doria Domingos (joabdoria@hotmail.com)

Zefa Valdivina Pereira (zefapereira@ufgd.edu.br)

As florestas estacionais semidecíduas encontram-se em solos férteis, fato este que contribuiu para intensa fragmentação desta fitofisionomia, levando a intensa degradação destes ecossistemas. Os fragmentos remanescentes embora importantes, podem não serem o suficiente para a manutenção dos processos ecológicos. Assim, compreender o efeito da fragmentação sobre a dinâmica da chuva de sementes é importante pois a chegada desses propágulos norteará o desenvolvimento da sucessão natural. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito do tamanho do fragmento na chuva de sementes de remanescentes florestais do Sul de Mato Grosso do Sul. O estudo foi realizado nos seis fragmentos florestais descritos a seguir: FAZENDA EXPERIMENTAL DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (FAECA) localizado nas coordenadas O 54°59'02"/S 22°13'18" com 7.15 ha; Ithaum localizada em O 55°20'59,81"/S 22°00'33,75" com 1.478 ha; Sidrolândia localizada em O 54°44'56,93"/ S 20°57'38,74", com 69.419 ha; Caarapó localizada em O 54°58'03.89"/ S 22°35'28.40" com 10.818 ha; Jateí localizada em O 54°19'30.24" e S 22°31'32,44", com 20.091 ha; e Ivinhema localizada em O 53°55'09.58"/ S 22°22' 10.69", com 12.957 ha. Para avaliar a chuva de semente dos fragmentos, foram posicionados aleatoriamente no interior de cada um deles 15 coletores quadrangulares com medidas laterais de 1 m, confeccionados com uma manta de nylon de 2 mm de abertura e 50 cm de profundidade, suspensos a aproximadamente 1,30 m em relação ao solo. A abundância de propágulos foi de 2.568, 2.490, 36.148, 26.415, 7.927, 12.170 respectivamente. Nas seis áreas foram amostradas 111 espécies, das quais 15 só ocorreram na FAECA, 14 em Ithaum, 15 em Sidrolândia, 09 em Caarapó, 03 em Jateí e 04 em Ivinhema. Não foi possível observar relação entre a abundância de propágulo com o tamanho do fragmento, evidenciando que outros fatores podem estar afetando a chegada de sementes. Estes resultados demonstram que mesmo fragmentos pequenos, além de assegurar uma elevada diversidade residual, desempenham diversos serviços ambientais, tais como regulação do fluxo dos mananciais hídricos, manutenção da fertilidade do solo, proteção do solo, equilíbrio climático e fonte de alimento e

abrigo para a fauna. Com isso, a preservação dos pequenos fragmentos existentes no Mato Grosso do Sul se mostra importante para assegurar a conservação da biodiversidade ainda existente nessas florestas.